

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 10 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

Do momento POLITICO

Nos últimos dois meses têm-se passado na vida portuguesa alguns factos que ficam datando na nossa História. A má interpretação dada pela Inglaterra ao multi-secular tratado de aliança que a une a Portugal, a conferência de Sevilha, a invasão de Timor pelos Japoneses e a unificação da lingua portuguesa nas duas margens do Atlântico, conforme a declaração do Governo da Nação irmã, são marcos miliarios que se projectam na vida nacional, uns efémeros, mas outros que ficarão influenciando grandemente a marcha dos destinos da nossa Pátria.

Há muito tempo que a nossa terra não ocupava na vida internacional, mercê de circunstancias várias em que a mais importante não era a pequenês do continente metropolitano, o lugar que lhe pertencia. A materialidade que vai invadindo todos os dominios da acção e da intelligência humanas, trouxe como resultado o aparecimento nas relações entre povos civilizados do mesmo ou identico criterio que presidia às relações entre povos civilizadores e povos bárbaros. O emprego da força como primeira necessidade para obrigar os não civilizados a receber os beneficios da civilização, compreende-se e justifica-se. Mas já não acontece o mesmo quando êsse emprego continúa, a-pesar-dêsses povos estarem dispostos a acatar os princípios da civilização. Ora, se é êste o critério assente nas relações entre povos civilizados e não civilizados, como se pode compreender que a força seja o signo das relações entre povos igualmente civilizados?

E, desaparecidos da vida portuguesa certos factores que muito contribuíam para a situação de inferioridade a que nos referimos, resolvidos os problemas nacionais pela forma corajosa e abnegada e intelligente como o nosso Povo compreendeu e seguiu a orientação que o Chefe indicou, ainda menos se justifica que contra nós sejam utilizados métodos que têm como origem a força baseada em necessidades às quais somos estranhos.

Salazar disse na Assembleia Nacional o que é do conhecimento publico, isto é, qual a atitude do Governo de Portugal em presença das invasões de Timor, primeiro pelas tropas holando-australianas e agora pelas japonesas. A primeira estava resolvida pela declaração do Governo inglês de que as forças aliadas abandonariam Timor logo que as forças do nosso exercito para ali enviadas, chegassem, o que se deve ter já dado quando este jornal sair. Os japoneses fizeram declaração identica. Esperamos confiados, dado que a lealdade, parece-nos, ainda não desapareceu de todo dos costumes desta pobre humanidade.

A conferencia de Sevilha, como a unificação da lingua portuguesa escrita, são a demonstração de como Salazar vai cumprindo o seu programa nas relações internacionais. Sem deixar de considerar a aliança anglo-portuguesa no seu devido merecimento, o Chefe vai desenvolvendo a politica do estreitamento das relações com o Brasil e de entendimento peninsular pela mais perfeita compreensão dos comuns interesses portugueses e espanhóis.

O illustre Presidente da Comissão Executiva da União Nacional, sr. Dr. Albino dos Reis, disse no seu admiravel discurso da Assembleia Nacional, a proposito do ataque pelos japoneses á nossa soberania em Timor, aquelas palavras de comentario á magistral exposição que o Chefe acabara de ler, que eram necessarias porque são a expressão do sentir de todo os portugueses. Acompanhando Salazar, dando-lhe todo o aplauso e unido como um só homem, todo o povo de Portugal se encontra disposto a defender o prestigio da Patria que tantos sacrificios lhe tem custado novamente alcançar e que quer manter.

Rendamos Graças a Deus por nos ter concedido Salazar como Chefe num momento tão critico da vida internacional e temos todos inteira confiança de que o caminho que nos indicar é o unico que devemos seguir. Com Salazar está Portugal.

Jaime Bento da Silva

COLABORAÇÃO LEAL

O encontro de Salazar e Franco em Sevilha, encontro que ficará na história como um dos marcos da melhor diplomacia portuguesa de todos os tempos, teve enormes repercussões na imprensa mundial. Os jornais espanhóis— particularmente interessados, com os portugueses em analisar e definir o sentido da entrevista—dedicaram ao facto largos comentários.

O «Pueblo», por exemplo, afirmava: «Reúne-nos um destino comum: o de salvar as bases da civilização europeia, para as transmitir à História futura». Em artigo publicado no mesmo dia, o jornal «Informaciones» corroborava: «Esta apertada colaboração, para defesa dos interesses comum aos dois países, deve continuar de futuro».

E o diário «Madrid» escrevia, no seu artigo de fundo:

«Esta unidade, quando se traduz por factos, em face dos problemas que pesam hoje sobre a vida da Europa, quando se traduz, também, pela colaboração leal, fortalece a posição de Espanha e de Portugal, e poderá ser uma fonte de beneficios para os dois povos. De todos os modos—conclue— as personalidades de Franco e de Salazar, a clareza dos pontos de vista dum e de outro, o profundo sentimento patriótico que assinala a obra dos dois illustres estadistas, são penhor inesgotável do valor destas conversações e garantia segura, para os dois povos ibéricos, da grandeza dos seus destinos».

Ceatro Popular

Valorisa o espectáculo de hoje com a colaboração do *Trio Artístico Dorizini's* constituído pelos conhecidos artistas Judith Dorizini, Fernando Izidro e Ruy Metilho apresentando trabalhos modernistas do genero Revista Music-Hall.

No ecran passa-se *Tormenta a Bordo*, filme impressionante que nos revela em magnificas imagens a vida de heróis ignorados: os marítimos dos cargueiros em tempo de guerra.

E' uma obra bela e perfeita dirigida por John Ford, de grande poder emotivo e desempenhada nos principais papeis por John Wayne, Thomas Mitchell e Iane Hunter.

Quinta feira—E' Jon Hall, o celebre interprete do «Furacão», quem desempenha o principal papel em o grandioso filme que se apresenta sobre a colonização dos Estados Unidos da America *A Vingança de Kit Carson*.

O destemido explorador pela sua coragem e astucia foi sem duvida o maior inimigo dos indios. Concorreu com os seus feitos heróicos para que fosse içada pelos americanos a primeira bandeira no Pacifico.

A Vingança de Kit Carson é um belo filme de reconstituição historica.

Opinião Sincera

Seus «Ecos do Coração»

—Poeta Isidoro Pires—

*São versos cheios de unção,
Com «nuances» de arco-íres!*

Li-os... reli-os... e, creia,

Na minha sinceridade:

Têm misticismo que enleia.

E mais: traduzem bondade.

Escreveu-os com a pena,

Em paz tranquila e serena,

Fitando a Terra e os Céus...

Mas o seu estro, brilhante.

Guiava-o a todo o instante,

Um só timoneiro:—DEUS.

Faro, 23-2-42

Alberto Marques da Silva

PELA CIDADE

Procissão de Cinzas—Em virtude do tempo não se mostrar propicio, ficou adiado para hoje, o saímento da tradicional procissão de Cinzas.

Bailes da Pinhata—Realizaram-se os tradicionais bailes da Pinhata, nos clubes locais: Clube de Tavira, Sociedade Orfeónica e Clube Recreativo Tavirense, os quaes decorreram bastante animados.

Nomeações

Foi nomeado mandador da Armação do Barril o nosso prezado conterrâneo e assinante, sr. Jaime Pires Costa, que com zelo e competência desempenhou durante muitos anos o cargo de Escrivão da Armação do Livramento.

Foi nomeado Tesoureiro da Filial do Banco Nacional Ultramarino, em Portimão, o nosso conterrâneo e assinante sr. Armenio Peres Figueiredo.

Foi nomeado Aferidor de Pesos e Medidas, da Camara Municipal de Aljustrel, o nosso conterrâneo sr. Arménio José Costa de Andrade.

A todos enviamos os nossos sinceros parabens e fazemos votos sinceros para que encontrem sempre as maiores felicidades nos seus novos cargos.

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

Coisas Antigas do Algarve

Estombar no século XI era uma pequena aldeia defendida por um castelo conhecido pelo nome de *Abenabeci*.

1874 a 1875, foi um ano de grande seca, estiagem no Algarve; a fome manifestou-se logo em toda a provincia e sem demora o arrojado povo de Olhão mais uma vez mostrou o seu valor a sua coragem, jogou-se ao mar nos seus barcos e foram á Russia uns, a Marrocos outros em procura de trigos, feijão, grão de bico, etc., que trouxeram em abundância tal que em pouco tempo se pôde dizer ser Olhão o celeiro da provincia Algarvia.

Honorato Santos

O jornal «O Volante»

O Jornal «O Volante», cuja publicação se vem fazendo há quasi 16 anos, iniciou agora no seu ultimo numero relativo a Fevereiro, a publicação de uma série de artigos sobre a tecnica e montagem de GASOGENIOS, assunto palpitante e do maior interesse, visto ser desconhecido em parte este processo de combustivel de gaz pobre (lenha ou carvão).

Também ainda sobre o mesmo assunto «O Volante» tem em preparação um volume que deverá sair na 2.ª quinzena de Março proximo.

Se deseja conhecer a tecnica dos GASOGENIOS assine o «O Volante»—12 numeros 18\$ Rua Rodrigo da Fonseca 107—Lisboa.

Nuvem

*Como foi, minha vida, que a má sorte,
E lançou no abismo em que tombaste?!
Minha vida que tanta vez julgaste
ser o expoente máximo do forte!*

*Quanta quimera te brilhou por norte,
quanto sonho fulgente architectaste,
para afinal, ao ver em quanto erraste,
aceitar como um bem a tua morte!*

*Minha vida de tão lédas esp'ranças!
Minha vida de tão doces lembranças,
eu não cuidei de te ver desfal'cida!*

*Como perdêste o teu vigor d'outrora,
para que eu tenha a grande dôr de agora
sentir-te morta quando ainda tens vida?!*

Alex Buiça

Retalhos e Arabescos

Multidões

A multidão nunca é consciente. Deixa-se por via de regra dominar pelo sabor das circunstâncias ou por quem sabe explorar habilmente os seus entusiasmos de momento.

De resto, é bem conhecido este verdadeiro preceito: «a inconstância das multidões»... Cromwel, era dos grandes homens que não se fiava nos aplausos das multidões. No dia em que entrou triunfalmente em Londres, a alguém que lhe observava a grande afluência do povo que freneticamente o aclamava, respondeu calmamente:

—Outro tanto aconteceria se fôsse para me verem conduzir ao cadafalso.

Divorcios

Cada divórcio representa quasi sempre a morte duma ilusão, mesmo que não seja uma ilusão de amor...

Com a mentalidade dos nossos dias, que leva grande numero dos homens e das mulheres a amarem-se numa verdadeira vertigem—que é afinal a vertigem do século XX—parece que o numero de divórcios deveria aumentar em todos os países.

Mas na realidade as coisas passam-se de modo um pouco diferente.

No Japão, por exemplo, os divórcios vão diminuindo consideravelmente. Em 1823 registavam-se 112 divórcios por cada 100.000 habitantes e hoje ha somente 82.

A Holanda e a Noruega constituem por assim dizer o «paraíso» dos casados. Ali a média de

divorciados não chega a ser de quatro!

Ao inverso, ha povos onde cresceu o numero de pessoas que querem desfazer-se dos laços do casamento—certamente para nêles se prenderem novamente...

(O casar é um dos habitos incorrigíveis do homem).

A Hungria (70), Suíça (56), Suecia (84), Dinamarca (55), Belgica (28), Romenia (42), Checoslováquia (35), e França (50), podem ser incluídos nesse numero.

Os algarismos entre parentese indicam a media de divórcios registados em cada 100.000 pessoas.

Os Estados Unidos da América e a Rússia são, porém, os países onde ha mais divórcios, com a media respectivamente de 152 e 166.

Pensamentos

Os corações amantes são como os pobres: vivem do que se lhes dá.

Dizia Napoleão: «Os homens são como os algarismos. O lugar que ocupam é que lhes dá o valor».

Uma para rir

—Posso afiançar-lhe que é a unica mulher que tenho amado.
—Ah! Logo me quis parecer, pela sua maneira de fazer a corte.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ABOIM

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—Srs. Dr. Rui d'Avelar Santos, José Julio Alves Leandro e Custodio Adrião de Jesus Pires Neves.

Em 2—Srs. Tenente Rogério de Campos Cansado e Nuno Falcão Ponce.

Em 3—D. Augusta Lucia Gonçalves Costa.

Em 4—Sr. Francisco Sebastião Moadesto.

Em 5—Mle. Maria Ilete Lopes Dias.

Em 7—Sr. Dr. Carlos Fuzeta e D. Cesaltina Drago Padinha Barão.

Necrologia

No dia 20 do passado mês de Fevereiro, faleceu nesta cidade o sr. João Varela, de 65 anos, comerciante, viuvo, natural de Loulé.

O extinto era pai da sr.^a D. Luiza Varelas Cercas.

No dia 19 do mesmo mês, faleceu tambem nesta cidade, o sr. José Francisco Chagas, de 61 anos, casado, carpinteiro, natural desta cidade.

O extinto era casado com a sr.^a D. Umbelina Rosa Figueiredo e cunhado dos srs. Joaquim do Carmo Figueiredo e João Antonio Figueiredo.

A's familias enlutadas o «Povo Algarvio» envia sentidas condolencias.

Agradecimento

A familia do 1.^o Sargento musico aposentado, João Guerreiro, falecido em 20 de Janeiro p. p., vem por esta forma agradecer reconhecidamente, na impossibilidade de o fazer individualmente devido á falta de endereços, a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo ou se fizeram representar no seu funeral, e tambem a todos quantos se interessaram, nos seus ultimos dias, pelo seu abalado estado de saúde.

Agradecimento

Angelina do Nascimento Nunes e Antonio Nunes Marcelino, vêem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada a sua muito chorada mãe e sogra Maria do Nascimento.

Vende-se

Uma propriedade perto de Tavira ao rés da estrada de Tavira a Santo Estevão, consta de oliveiras, figueiras e amendoeiras etc.

Quem pretender escreva a Horacio Palermo de Mendonça.

*E mais o Crato
olha que quatro!*

*Alfundão, todos pelejam e
ninguém tem razão.
Aviz, terra que Deus não quis.*

*Vila de frades,
vila de farrapos.
cinco reis de agulhas
e déreiros de trapos.*

De E'vora-Monte:

Quando alguém se lamenta de alguma chuvada insistente, aconselham: *Faça como os de E'vora-Monte, que, quando chove, deixam chover.*

*Campo-Maior,
terra das manas,
umas ingratas
outras tiranas.*

As terras rivais apodam os habitantes de *contrabandistas*, pelo muito trato desta natureza que se faz na raia luso-espanhola, e de *manos*, porque lá, como em outras terras raianas, usam assim tratar-se uns aos outros.

Dizem que os de Campo-Maior são de *Campo-Joanes*, porque

NOVIDADE LITERÁRIA

“Ecos do Coração”

DE

ISIDORO PIRES

Para Construções

—pedra grossa, para alvenarias, vende-se á carrada;

—entulhos, terras, detritos de telhas, teljolos, argamassa, gratuitamente a quem convierem;

—madeiras, paus, vigotas, barrotado, em castanho, flandres e pinho, optimo aproveitamento para vigamentos de telhados e alpendrados;

—vigas de ferro em T duplo;

—arame, cinta de ferro.

(Do Teatro Tavirense, em frente de S. Tiago, Tavira. Tratar na Tabacaria Santos.

Assinaí “Povo Algarvio”

VENDE-SE

Uma morada de casas com sete compartimentos, quintal, poço de agua, luz e agua canalizada na Avenida Dr. Mateus Teixeira d'Azevedo, com quintal na Travessa de Lisboa, N.^o 4.

Quem pretender dirija-se ao sr. Procurador Joaquim do Carmo Peres, em Tavira.

Aero-dinamos Americanos (Cybeles-HY-TOWER)

Instalações completas para iluminação e telefonia com a **força gratis do vento** e baterias especiais para os mesmos. Preços ao alcance de todos.

Consultai a firma Mansinho & Faleiro, Rua Alexandre Herculano, 22—Tavira.

noutros tempos, quando era aldeia, se chamava Aldeia de Joanes.

Indo um rei, não sei determinar qual, visitar Campo-Maior, no pino do verão, e não sabendo que festa de igreja deviam de lhe fazer, a Câmara deliberou mandar cantar uma missa do galo (!) em sua honra.

Em Juromenha, até os gatos teem sezões.

Os de Mora são *escaravelhos*, referindo o epíteto á côr trigueira dos morenses.

Ervedosa, *porca ranhosa*.

Taboaço, *rilha-bagaço*.

Diz-se de Airó: *Vinho de Airó, não n'ô dês, bebe-o só.*

Os de Sobrado e S. Martinho-do-Campo (Valongo), são os da *terra da broa de unto*. Explicam assim o caso: Um dia, estava a lua cheia reflectida no rio, e um dêles clamou: *O' camaradas, olhem ali uma broa de unto!* E logo todos se lançaram á agua para a apanhar.

(1) Outros dizem que lhe fizeram umas *Endoenças*, e ainda há quem diga que foi uma *Semana Santa*.

Os de Cabaços, são *lobos*.

Os de Leomil, *judeus*. Tambem assim alcunham os de Agueda e os de Souzel, como acima ficou dito.

Os de Riodades, *gatos monteses*.

Os de Escurquela, *lagarteiros*. Já atrás falei doutras terras onde os naturais são mimoseados com igual apodo.

Os de Longa, *malhados*.

Os de Mondim, terra de grande industria de meias, *meieiros*.

Os de Arcos, *cães*.

Continua

Quereis fazer bons negócios?

Anúnciá-l no semanário regionalista

“Povo Algarvio”

CARDOSO MARTHA

Apodos locais

A Damião de Vasconcelos

Os de Ervedal, são *pelados*.

Os de Azaruja, *rolheiros*.

Os de Souzel, *judeus*.

Os de Casa Branca, *carvoeiros*.

Os de Borba, *ceboleiros*. Ainda desta vila, dizem que *de manhã é Borba, de tarde é Borra*, alusão ás bebedeiras, que entaramelam a lingua aos da terra, não lhes deixando pronunciar bem o nome dela.

E quando alguém se não aproveita duma ocasião favorável a qualquer empreendimento, ou se não utiliza de uma coisa boa que tem á mão, trocand'io-a por outra pior, largam-lhe esta:

—*E's como os Turros de Borba, que carregat n' vinho e bebem água!*

No Vimieiro (Afraiolos), quan-

do alguém espirra, dizem: *P'ró Cano, que é terra frescal* Cano fica no concelho de Souzel.

Quem casa com mulher de Barbacena, *tem mulher p'rá cama e burro p'rá lenha*.

Em Portalegre arrelham co' a pergunta: *A quantos de Maio pariu Portalegre?*—á qual ripostam logo: *...que te pariu e diabo que te leve*.

Aos da mesma cidade chamam *estudantinhos*, e tambem que ela é a *terra das canastras*.

Os do Crato dizem destas povoações do concelho de Niza:

*Gáfete, Tolosa e Arez,
olha que três!*

ao que os de lá replicam;

Câmara Municipal de Tavira

Relatório de gerência de 1941

RECEITA E DESPEZA:

A conta de receita e de despesa e o respectivo saldo é-nos dado pelo quadro seguinte:

	Ordinária	Extraordinária	Total
Receita.....	969.187\$70	109.895\$20	1.079.082\$90
Despesa.....	949.403\$22	—\$—	949.403\$22
Saldo.....	19.784\$48	109.895\$20	129.679\$68
Saldo que passou de 1940..	70.270\$96	—\$—	70.270\$96
Saldo efect. que passa para 1942	90.055\$44	—\$—	199.950\$64

Mapa da receita extraordinária

Venda do edificio da Escola Jara . . .	101.000\$00
Comparticipação do Estado na obra de calcetamento da Rua José Pires Padinha . . .	7.395\$20
Subsídio do Estado para reparação dos estragos causados pelo ciclone nos edificios escolares . . .	1.600\$00
Soma . . .	109.895\$20

Mapa das principais verbas de receita ordinária

Adicionais às contribuições do Estado

Predial rústica . . .	211.447\$94
Predial urbana . . .	31.809\$08
Industrial, Grupo A . . .	6.846\$55
Industrial, Grupo C . . .	25.678\$90
Imposto sobre capitais . . .	2.511\$80
Soma . . .	278.294\$27
Impostos indirectos . . .	175.308\$80
Imposto de pescado (3 %) a) . . .	100.332\$80
Imposto de pescado (1 %) . . .	4.952\$98
Imposto de pescado—Lei n.º 63 . . .	5.091\$72
Soma . . .	110.377\$30

Energia electrica e aluguer de contadores . . .	104.404\$75
Água e aluguer de contadores . . .	43.458\$80
Rendimento do matadouro . . .	23.760\$00
Taxas pela ocupação de locais em feiras, praças, etc. . .	10.308\$50
Licenças de comércio e indústria . . .	11.660\$35
Compensação recebida do Estado pelo imposto sobre automóveis . . .	13.990\$00
Licenças de veículos e bicicletas . . .	10.437\$90
Venda de chapas para veículos e bicicletas . . .	10.710\$00
Imposto de incendios . . .	6.217\$90
Venda de catacumbas . . .	8.050\$00
Aluguer de catacumbas . . .	3.400\$00
Aluguer de balanças, pesos e medidas . . .	6.212\$00
Aferição de pesos e medidas . . .	5.204\$00
Venda de lixos e estrumes . . .	6.436\$00
Juros de móra . . .	5.951\$80
Imposto de prestação de trabalho (dívidas) . . .	4.421\$30
Impostos indirectos (dívidas) . . .	4.079\$50
Multas por transgressões . . .	4.456\$35
Venda de impressos . . .	4.252\$00
Aluguer de bilhas de leite . . .	2.147\$00
Fóros . . .	1.380\$50
Licenças de cães . . .	1.090\$00
Renda da «Lagôa dos Cavalos» . . .	1.100\$00

a) — O imposto cobrado sobre o atum foi de 34.633\$90

Mapa das principais verbas de despesa

Pessoal . . .	232.827\$00
Encargos do empréstimo . . .	113.201\$30
Combustível para a central electrica . . .	79.998\$25
Subsídio às Juntas de Freguesias . . .	47.498\$00
Tratamento de doentes . . .	59.716\$05
Pagamento do motor Winterthur . . .	40.000\$00
Materiais para a rede electrica . . .	15.283\$50
Expediente . . .	16.442\$00
Expediente para as escolas . . .	5.575\$00
Rendas de casas . . .	15.462\$50
Rendas de edificios escolares . . .	10.726\$00
Oleo lubrificante para os motores . . .	12.370\$10
Lampadas electricas . . .	12.852\$00
Sobreceletes para os motores . . .	6.914\$75
Taxas de fiscalização electrica . . .	6.662\$00
Limpeza—varredores— . . .	15.339\$50
Condução de lixos . . .	13.610\$25
Subsídios vários . . .	18.800\$00
Reparações de edificios escolares . . .	2.497\$00
Reparação de edificios do Bairro Jara . . .	5.996\$70
Reparação de canos de esgoto e sitões . . .	1.594\$65

Percentagens para a cobrança de adicicionais	
Fundo de cadastro . . .	11.332\$60
Limpeza de repartições e serviços . . .	10.603\$00
Reparação de ruas . . .	8.774\$00
Reparação de estradas pontes e caminhos . . .	18.171\$30
Reparação de edificios . . .	7.327\$60
Aquisição de moveis e utensilios . . .	4.746\$00
Reparação de moveis e utensilios . . .	5.662\$50
Seguros de prédios e de pessoal . . .	2.976\$40
Actos de beneficência . . .	5.256\$50
Concertos públicos . . .	7.654\$50
Anuidades telefónicas . . .	5.600\$00
	3.079\$00

Desenvolvimento da Rúbrica «Pessoal»

Secretaria . . .	53.240\$00
Tesouraria . . .	14.520\$00
Serviços de Saúde (Médicos) . . .	24.600\$00
Sanidade pecuária . . .	7.060\$00
Água e luz . . .	51.720\$00
Cemitério . . .	3.600\$00
Fiscais de impostos . . .	10.082\$00
Cobrador dos mercados . . .	3.135\$00
Capataz de obras . . .	4.860\$00
Cadeia . . .	3.600\$00
Sentinas públicas . . .	5.760\$00
Zeladores . . .	20.400\$00
Aferidor . . .	3.327\$00
Bombeiros . . .	5.700\$00
Jardim . . .	16.483\$00
Biblioteca . . .	4.800\$00

A verba gasta com pessoal foi inferior ao que é normal gastar-se porque durante o ano vários lugares estiveram durante muito tempo desocupados (Médicos, escripturários de 2.ª, escripturário de 3.ª, aferidor, veterinário).

Desenvolvimento da Rúbrica «Subsídios Vários»

Misericórdia de Tavira . . .	7.200\$00
Academia Musical Tavirense . . .	4.800\$00
Casa do Povo da Conceição . . .	2.700\$00
Asilo Esperança Freire . . .	2.400\$00
Mocidade Portuguesa . . .	1.200\$00
Tavira Ginasio Club . . .	500\$00
Soma . . .	18.800\$00

Alfora estes subsídios em dinheiro deu a Câmara água e luz à Misericórdia, ao Asilo Esperança Freire, à Mocidade Portuguesa e à Legião Portuguesa e pagou a renda de casas a esta ultima (englobado em «Rendas de Casas».

Desenvolvimento da Rúbrica «Subsídios às Juntas de Freguesia»

Cachopo . . .	18.800\$00
São Tiago . . .	10.240\$00
Conceição . . .	9.258\$00
Santa Maria . . .	3.050\$00
Santo Estevão . . .	2.400\$00
Luz . . .	1.950\$00
Santa Catarina . . .	1.800\$00
Soma . . .	47.498\$00

Mapa de despesas com a instrução

Renda de edificios escolares . . .	10.726\$70
Reparações de edificios escolares . . .	2.497\$00
Aquisição de mobiliário . . .	1.825\$50
Reparações de mobiliário . . .	478\$00
Aquisição de material didático . . .	299\$30
Aquisição de crucifixos . . .	130\$00
Aquisição de bandeiras, paus e adriços . . .	298\$00
Expediente, impressos e limpeza . . .	4.270\$50
Expediente para a Delegação Escolar . . .	1.000\$00
Expediente para a Direcção Escolar . . .	235\$00
Soma . . .	21.760\$00

Publicações recebidas

«Cubagem de lenhas, árvores e madeiras»—O Major do S. A. M. Sr. Jaime Rebelo Hespanha, publicou o livro com o titulo acima indicado e de cuja utilidade desnecessário é falar. Tem os seguintes capitulos indicativos dos assuntos neles tratados e que elucidam bem o leitor: Generalidades; Avaliação dos volumes das árvores; Tabelas para a cubagem das madeiras.

Ambos estes livros foram editados pela Livraria Classica Editora.

Benito Mussolini—«La Doctrina del Fascismo».

Gioacchino Volpe—«Historia do Movimento Fascista».

Jorge Pini—«Mussolini».

A. A. Bernardy—«Portogallo e Roma».

«Italia» (E. D. I. T.)

«A Cidade do Vaticano» (E. D. I. T.)

«Os Italianos nos campos de concentração dos franceses».

Pela Província

Vila Nova de Cacela

Mercado—Como os preços do peixe, carne e outros comestiveis chegassem a preços exorbitantes, por vezes o dobro dos da sede do concelho, e as reclamações do público fossem constantes, determinou a Câmara Municipal e muito bem que no mercado fosse afixada a tabela dos preços que vigora na vila.

Os vendedores, costumados a levarem os preços que queriam, têm barafustado, e não têm querido cumprir o determinado na tabela, sendo a-miude, pedida a intervenção da guarda republicana, aqui em serviço de fiscalização do trânsito de mercadorias.

Os abusos porém continuam, porque ainda não foi aplicada qualquer penalidade.

Devia fazer-se um regulamento do Mercado, dando competência ao respectivo fiscal para aplicar multas suspensões e até expulsões, pelas faltas praticadas pelos vendedores, e responsabilizando-o pela falta do seu cumprimento quando se provasse a sua negligência.

Actualmente parece que não existe fiscal para efeito de disciplina, pois os vendedores só obedecem ás ordens dos guardas republicanos, mas só enquanto eles estão presentes.

Dissemos que ainda não foi aplicada nenhuma penalidade. Não, já foi aplicada uma a um cortador de talho, que contra ordem da autoridade teimou em matar uma cabeça de gado e pô-la imediatamente à venda.

Mas esta excepção, apenas confirma a regra.—E.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Dr. Rogério Peres

Doenças de crianças

Rua de Santo António, 18

FARO

Consultas todos os dias úteis das 14 ás 17 horas, a partir de 1 de Fevereiro

Quarto

Precisa-se de preferencia com pensão, próximo do Posto Agrario, e em casa particular.

Escrever dando todos os esclarecimentos a B. Nascimento—Posto Agrario de Tavira.

VENDE-SE

Um predio sito na Rua das Freiras n.º 18, desta cidade, com 7 divisões, quintal e sotão com 3 divisões.

Tratar com Daniel Madeira—Tavira.

Anunciar no

«Povo Algarvio»
é ter a certeza de exito

Câmara Municipal de Tavira

Mapa de despesa feita com aquisições e melhoramentos públicos

Pagamento de 2 prestações do motor Winterthur . . .	40.000\$00
Compra de dois predios militares . . .	1.500\$00
Pavimentação das Ruas de Cachopo . . .	17.000\$00
Pavimentação da Rua José Pires Padinha . . .	15.072\$00
Reparação da Estrada das 4 águas . . .	10.000\$00
Reparação da Estrada da Cumeada na Conceição . . .	6.569\$00
Furo de pesquisa de águas, na Luz . . .	14.248\$48
Soma . . .	104.389\$48

Não se menciona aqui a aquisição de material para a rede electrica (15.283\$50), nem as reparações de caminhos, ruas, edificios municipais e edificios escolares, por se considerar que estas despesas embora sendo de utilidade pública são despesas correntes de administração.

As contas apresentadas mostra-nos que a despesa foi toda feita à custa das receitas ordinárias, sem necessidade de se recorrer ao saldo, obtendo-se ainda um pequeno saldo de 19.784\$48. Esta Câmara apresenta assim o seu orçamento equilibrado, tendo satisfeito todos os seus compromissos: Foi paga pontualmente a amortização e juros de empréstimo, foram pagas 2 prestações do motor Winterthur (só resta pagar a ultima), gastou-se 15.000 Esc. com a compra de material para a reparação da rede electrica, devido ao momento que atravessamos gastaram-se perto de 80.000 Esc. com combustiveis para a Central Electrica, e apesar d'isto ainda se conseguiu dispendir 84.000 Esc. com obras de utilidade pública. Não fez contudo, nem podia fazer dentro dos recursos de que dispõe, esta Câmara tudo quanto seria necessário e urgente fazer-se. A Câmara Municipal de Tavira continua a dedicar a sua melhor atenção aos seguintes problemas: Reparação das estradas do concelho, reparação das ruas da cidade, conveniente instalação das repartições públicas e construção dos edificios escolares. Os 3 primeiros, dado que têm de ser resolvidos dentro das receitas ordinárias da Câmara, sem recurso ao empréstimo nem ao lançamento do imposto de prestação de trabalho, são de execução morosa e só a pouco e pouco e mediante uma acção persistente e bem orientada poderão ser integralmente resolvidas. Para o corrente ano tem a Câmara em plano—e já em começo de execução—a reparação de algumas estradas e de uma parte do edificio da G. N. R.. A estas obras outras se seguirão no decurso dos anos futuros. O problema do abastecimento de água está em execução na parte que respeita á pesquisa de água. O problema da construção dos edificios escolares aguarda apenas que o Estado, pela repartição competente, inicie as construções e da resolução desse problema depende em parte a melhor instalação das repartições (Tribunal, Secretaria Judicial, Secção de Finanças e Tesouraria da Fazenda Pública.

O Presidente da Câmara Municipal,

Ramos Passos

Leitura aconselhada

Doutrina:

«AO PRINCIPIO ERA O VERBO»

por Antonio Sardinha

«CARTAS A UM CÉPTICO»

por J. M. Peman

História:

«D. SEBASTIÃO, O DESEJADO»

por Costa Brochado

«A HISTÓRIA SERGISTA DE PORTUGAL»

por J. Preto Pacheco

Corporativismo:

«Paginas Corporativas»

por Fernando Campos

Literatura:

«LAGOA ESCURA»

por Hipólito Raposo

«Calcanhar do Mundo»

por Vergílio Godinho

Dr. Morais Simão

CLÍNICA GERAL

Cirurgia, Partos e Dentes

Consultas das 15 às 18 horas

Rua da Liberdade

TAVIRA

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

Pulverizador

de cobre de 10 litros, só servido duas vezes, vende José Augusto Baptista Pires—Vila Viçosa.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

Rádio diagnóstico - Electroterapia

Rua Santo António, 32 - 1.º

TEL. 57

F A R O

Cunha & Dias, L. da

8-RUA DA LIBERDADE-10 TAVIRA

Agencia da Tabaqueira

e da Fostoreira Portuguesa

Venda de tabaco e fostoros

aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

Atenção!!!...

Trabalhos Tipográficos

e Carimbos de Borra-

cha com perfeição e

rapidez, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

FABRICA DE CARIMBOS

VILA REAL DE SANTO ANTONIO



1942

«His Master's Voice» e «Mullard»

São as duas melhores marcas de receptores de T. S. F. da actualidade.

Aparelhos europeus de insignificante consumo prontos a trabalhar em tôdas as correntes.

VENDAS A PRESTAÇÕES

Peçam uma experiência a

Francisco Padinha Raimundo

Rua do Poço do Bispo, 10—TAVIRA

Anunciai no «Povo Algarvio»

Vende-se

Uma cadeirinha para creança, quem pretender nesta redacção se informa.

VENDE-SE

Casa térrea com sobrado, situada na Calçada D. Paio Peres Correia, n.º 6.

Trata-se com Manuel Coelho de Matos—Tavira.

Mendonça Freitas

ADVOGADO

Rua da Liberdade

TAVIRA

Assinal o «Povo Algarvio»

Aparelho de T. S. F.

Em 2.ª mão, para trabalhar em corrente alterna de 220 volts, em ótimo estado, vende-se.

Nesta redacção se informa.

Guitarra

Vende-se uma em estado novo.

Nesta Redacção se informa.

Bernardino M. Mateus

MERCEARIA

Rua da Liberdade, 1

Rua Alexandre Herculano, 2 e 4

TAVIRA

Azeite «Extra» acabado de receber da melhor região produtora do país.

Acidez inferior a um grau.

Preço 7\$40 cada litro (preço da tabela)

Sempre os melhores produtos pelos preços mais vantajosos é o lema desta casa.